A RESTAURAÇÃO MEIJI(1866-1869)

1) O Xogunato (Bakufu)

1.1. A instauração do Bakufu

** Após inúmeros conflitos internos, o Imperador do Japão perdeu seus poderes efetivos no século XII. Surgia neste período uma nova instituição, chamada xogunato (em japonês, bakufu, 幕府). Em teoria, o Imperador ainda dispunha de todos os seus poderes, mas na prática, a figura mais importante na política nipônica era o xogun.*

** O primeiro xogun foi Minamoto no Yoritomo, que deu início ao Xogunato Kamakura (baseado na cidade homônima).*

** A sociedade japonesa tinha as características de um feudalismo clássico, à moda européia. O poder se dava pela posse da terra, que era controlada pela nobres feudais, chamados daimyo (大名). Abaixo dos senhores feudais estavam os camponeses, que trabalhavam a terra e entregavam parte de sua produção ao senhor.*

1.2. Responsabilidade do Xogun

** O xogun (将軍) era um daimyo de grande poder e influência, que investido do poder de bakufu, tinha a responsabilidade de defender o território japonês. Ao xogun era atribuída a responsabilidade de organizar a defesa contra a agressão de outros povos. Não havia obviamente um exército nacional japonês, visto que nem uma idéia de nação havia. O xogun era responsável, como generalíssimo, por liderar os exércitos pessoais dos daimyo contra povos estrangeiros.*

** Note bem que o xogun não é um monarca que centraliza o poder, como numa monarquia absolutista. Ele não estabelece uma unidade de leis, costumes e moedas. Cada feudo (e portanto, cada daimyo que os controla) tem seus próprios costumes e princípios, entrando em guerras constantes uns contra os outros. Ao xogun não cabe, oficialmente, intervir na política interna.*

2) O Xogunato Tokugawa e o contato com o Ocidente

2.1. Contatos iniciais com o ocidente

** Sabe-se que o primeiro contato melhor documentado entre ocidentais e o Japão deu-se em 1542, com a chegada dos portugueses. Note-se que desde 1500 Portugal lançava-se na construção de um Império Colonial envolvendo o Oceano Índico e terras litorâneas, e o Japão foi incluído nos planos portugueses para receber feitorias, tal como a Índia.*

** Após os portugueses, outras nações européias se interessaram em estabelecer contatos comerciais e promover a cristianização dos japoneses.*

2.2. A ascensão de Tokugawa Ieyasu ao poder

** De 1573 a 1603, nenhum clã foi capaz de se impor aos outros, de modo a indicar um xogun para o Japão. Este período foi conhecido como Sengoku Jidai (戦国時代 “período dos Estados em luta”).*

** Em 1600, o Sengoku Jidai tem fim. Após a Batalha de Sekigahara, o clã Tokugawa (Tokugawa-shi, 德川氏) tornou-se detentor do poder de bakufu, tornando-se portanto xoguns do Japão.*

2.3. “Sakoku” (鎖国)

* Os Tokugawa foram progressivamente desenvolvendo aversão aos contatos com o ocidente, e interpretaram o crescente interesse dos “povos brancos” como uma tentativa de colonização do Japão.

* Por conta disso, os Tokugawa expulsaram os missionários e comerciantes europeus de seu território, instaurando assim o chamado sakoku, ou o “fechamento do Japão” (a tradução literal seria “país em correntes”). Somente os holandeses e os chineses foram permitidos, mas restritos ao porto de Nagasaki.

* Os dois séculos de isolamento relativo do Japão em relação à História Ocidental tiveram um significado especial. Perceba que o período em que vigorou o sakoku (1641-1853) foi um momento decisivo, no qual a Europa abandonou o Absolutismo e o Mercantilismo, e passou por diversas Revoluções Liberais e pela **Revolução Industrial**. Assim, as oportunidades obtidas pelo Japão de serem influenciados por estas idéias e processos foi mínima.

3) Fim do Isolamento (1853)

3.1. Chegam os Americanos

* Na década de 1850, os Estados Unidos da América já haviam completado seu processo de expansão para o oeste, através da vitória na Guerra México-Americana (1846-1848) e já expandiam suas áreas de influência sobre a América, através da Doutrina Monroe (1823). Assim, o Oceano Pacífico tornava-se mais uma fronteira a ser “desbravada e conquistada” pelos Estados Unidos, em consonância com o espírito do Destino Manifesto.

* Em 1853, o Comodoro Matthew Perry, da marinha americana, aporta na Baía de Edo (Tóquio) com quatro navios à vapor encouraçados e solicita uma entrevista com os representantes do xogunato. O governo americano demanda a abertura completa dos mercados japoneses, e o estabelecimento de relações diplomáticas.

* Diante da negativa dos representantes do xogun, Perry ordenou uma severa demonstração de força por parte dos navios de guerra, que utilizaram sua artilharia. Diante do temor de um bombardeio naval sobre o território japonês, o xogun aceitou ouvir as requisições do governo americano.

* Os navios americanos (“navios negros” ou kurofune, 黒船) permanecem hoje sendo uma memória da agressão e do imperialismo americano no Japão.

* Em 1854, quando o Comodoro Perry retornou ao Japão com o dobro da quantidade de navios vindos na primeira missão, o xogun aceita a abertura dos portos para os Estados Unidos, pondo fim portanto a dois séculos de vigência do sakoku.

3.2. A Abertura do Japão

* Em 31 de março de 1854 é assinado o Tratado de Kanagawa (神奈川条約, Kanagawa Jōyaku). Os principais pontos do tratado são:

* *Relações consulares entre os dois países*

* *Abertura dos portos de Shimoda e Hakodate ao comércio com os EUA*

* *Garantia a todos os naufragos americanos em águas japonesas*

* Em 29 de julho de 1858, era assinado o Tratado de Amizade e Comércio (também conhecido como Tratado de Harris) (日米修好通商条約, Nichibeī Shūkō Tsūshō Jōyaku). É o tratado que finaliza a abertura comercial aos Estados Unidos. Entre seus principais pontos, destacam-se:

** A troca de agentes diplomáticos, evoluindo as relações entre o Japão e os EUA para além do nível consular*

** Os portos de Edo, Kobe, Nagasaki, Niigata e Yokohama são abertos aos EUA*

** Permite que cidadãos americanos estabeleçam casas comerciais e residam nos portos citados*

** Fixa o princípio de extraterritorialidade, que garantia aos norte-americanos no Japão serem julgados e protegidos pelas leis americanas, e não pelas japonesas.*

** Fixa tarifas de importação e exportação, sujeitas a controle internacional*

. Após estes tratados, outras nações também obtiveram vantagens semelhantes (Rússia, Grã-Bretanha, Áustria-Hungria, França).

4) A Restauração Meiji (明治維新) (1866-1869)

4.1. O bakufu perde sua legitimidade

** Se uma das justificativas para a aceitação do poder de bakufu era o fato do xogun ser o responsável pela defesa do Japão diante de povos estrangeiros, a agressão pelos norte-americanos representou o fim de legitimidade do poder do xogun, que para muitos daimyos se mostrava incapaz de deter a ameaça representada por uma força militar industrial, com navios à vapor, artilharia moderna e princípios de organização militar desconhecidos pela sociedade japonesa.*

** Assim, em 1866, os senhores feudais de Satsuma e Choshu unem-se e juram lealdade ao Imperador, a fim de derrubar os Tokugawa, dissolver o xogunato e fundar novamente um Império Japonês centralizado.*

** Em 1867 o xogun Tokugawa Yoshinobu renuncia ao xogunato, mas permanece como senhor feudal poderoso. Por fim, em 1868, na Guerra do Ano do Dragão (戊辰戦争, Boshin Sensō), os Tokugawa são finalmente derrotados.*

** O Imperador assume o poder em Edo, que muda de nome para Tóquio. Estava assim formado no Japão um Estado Nacional Moderno.*

5) A Modernização

5.1. Modernizar antes de Reagir

** Mutsuhito (睦仁) foi entronado como o Imperador em 1867, assumindo o título de Imperador Meiji (Meiji Tennō, 明治天皇), que significa “iluminado”, “ilustrado”.*

** A partir de seu reinado, que vai durar até 1912, o Japão iniciou um rápido processo de modernização, que incluía o estudo e a incorporação da cultura, política, ciência, tecnologia e modos ocidentais.*

** Muitos estudantes foram “recrutados” pelo Império Japonês para estudarem nas principais capitais do mundo ocidental (Nova Iorque, Paris, Londres, Berlim) a fim de trazerem para o Japão toda a cultura e ciência ocidentais.*

** O Japão adotou o modelo de constituição alemão, no qual o Imperador tinha mais poderes que a Assembléia Legislativa.*

** O governo japonês centralizou as medidas de transformação industrial do país. Formaram grandes conglomerados industriais a partir dos recursos do governo e de empréstimos ingleses, que foram dados aos antigos daymio, que tiveram suas terras confiscadas pelo governo.*

** Assim, a burguesia industrial japonesa nascia a partir dos antigos senhores feudais, e em menor medida da classe comercial. Note-se que esta burguesia industrial não havia necessitado das idéias liberais para chegar ao poder. Esta burguesia não era defensora dos princípios do Liberalismo como na França e na Inglaterra. Tinha concepções autoritárias e aristocráticas, herdadas de seu passado feudal.*

** Os samurai (侍) foram incorporados ao governo na forma de militares profissionais. As forças armadas japonesas se modernizaram.*